

INFORMATIVO

PIB Minas Gerais – 4º Trimestre de 2009

Belo Horizonte. Março de 2010

1 PANORAMA ECONÔMICO

PIB mineiro apresenta queda de 2,6% em 2009, mas cresce 4,6% no quarto trimestre

Em 2009 o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou queda de 2,6% em Minas Gerais. Essa queda é superior à observada no país que foi de 0,2%.

O pior desempenho da economia estadual, comparativamente à nacional, deveu-se principalmente à diferença entre as estruturas produtivas de Minas Gerais e do Brasil. O setor industrial foi o mais afetado pela crise, e o Estado apresenta uma concentração industrial maior do que a média do país.¹ Além disto, a indústria mineira foi mais afetada que a nacional, o que também pode ser explicado pela sua composição, relativamente mais concentrada em segmentos como o de extração de minério de ferro e metalurgia, bastante prejudicados.

Apesar do resultado ruim no acumulado do ano, o Estado apresentou excelente desempenho no quarto trimestre de 2009, com crescimento de 4,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil houve alta de 4,3%.

A fraca base de comparação, combinado à recuperação gradual da produção ao longo do ano, explicam a alta observada neste último trimestre. A maior taxa de crescimento em Minas Gerais explica-se principalmente pelo efeito da base de comparação, já que a queda do produto no quarto trimestre de 2008 foi mais intensa no Estado, conforme apontado anteriormente.

TABELA 1 - TAXAS DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO (PIB)
MINAS GERAIS E BRASIL - 2008-2009
(%)

TAXA DE CRESCIMENTO	MINAS GERAIS					BRASIL				
	2008	2009				2008	2009			
	4º trim.	1º trim.	4º trim.	1º trim.	4º trim.	1º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Trimestral (1)	-0,2	-5,0	-5,1	-4,5	4,7	0,8	-2,1	-1,6	-1,2	4,3
Acumulada no ano (2)	5,9	-5,0	-5,1	-4,9	-2,6	5,1	-2,1	-1,9	-1,7	-0,2
Acumulada em quatro trimestres (3)	5,9	2,9	-0,6	-3,8	-2,6	5,1	3,0	1,0	-1,0	-0,2

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior. (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

¹ De acordo com os últimos resultados definitivos de Contas Regionais, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao ano de 2007, a participação da indústria no valor adicionado era de 27,8% no Brasil e 31,6% em Minas Gerais.

2 DESEMPENHO SETORIAL

O valor adicionado total no Estado, que é a diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário, apresentou crescimento de 4,7% no quarto trimestre de 2009. Os três setores da economia contribuíram para este crescimento: *agropecuária* (5,3%), *indústria* (2,7%) e *serviços* (5,0%). No ano de 2009, a queda no valor adicionado estadual foi de 1,8%, para a qual influenciaram as retrações na *agropecuária* (-2,2%) e na *indústria* (-10,7%). O setor de *serviços* foi o único a apresentar bom resultado no ano, com crescimento de 2,8%.

A tabela 2 apresenta as taxas de crescimento do valor adicionado, por setor, para o estado e para o país. A participação de cada setor no valor adicionado total² de Minas Gerais se distribui da seguinte forma: 8,0% da *agropecuária*, 31,6% da *indústria* e 60,4% do setor de *serviços*.³

TABELA 2 - TAXAS DE CRESCIMENTO DO VALOR ADICIONADO (VA), SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA MINAS GERAIS E BRASIL – 2008-2009 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2009				2009				2009			
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Minas Gerais	-3,5	-4,5	-3,7	4,7	-3,5	-4,0	-3,9	-1,8	2,9	-0,3	-3,1	-1,8
Agropecuário	13,3	-3,3	-12,0	5,3	13,3	2,0	-3,1	-2,2	13,8	4,3	-4,4	-2,2
Industrial	-17,5	-14,9	-12,4	2,7	-17,5	-16,1	-14,8	-10,7	-2,2	-7,4	-12,5	-10,7
Serviços	2,0	1,4	2,8	5,0	2,0	1,7	2,0	2,8	4,1	2,9	2,2	2,8
Brasil	-1,8	-1,3	-1,1	3,9	-1,8	-1,5	-1,4	-0,1	2,8	1,0	-0,9	-0,1
Agropecuário	-2,8	-4,4	-9,0	-4,6	-2,8	-3,7	-5,3	-5,2	3,8	-0,5	-4,0	-5,2
Industrial	-10,4	-8,6	-6,9	4,0	-10,4	-9,5	-8,6	-5,5	0,2	-3,5	-7,1	-5,5
Serviços	1,7	2,0	2,1	4,6	1,7	1,9	1,9	2,6	3,9	3,0	1,9	2,6

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior. (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

2.1 Setor Agropecuário

A agropecuária mineira cresceu 5,3% no quarto trimestre de 2009 e com isto fecha 2009 com retração de 2,2%. O resultado no ano reflete a queda de 3,1% na agricultura e a quase estagnação na pecuária, que apresentou alta de apenas 0,3%. No quarto trimestre, o bom resultado deve-se ao crescimento de 5,8% na pecuária, já que na produção vegetal a queda foi de 12,6%.

A queda na produção de café, de 15,4%, explica boa parte da queda na agricultura observada no ano de 2009. A retração nessa cultura deve-se principalmente ao fato de 2009 ser um ano de baixa no ciclo bienal da cultura, mas há ainda o efeito do menor gasto com tratamentos culturais, fertilizantes e mão-de-obra, em função

² O valor adicionado de uma atividade é a diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário. O valor adicionado total é a soma do valor adicionado em cada atividade. O PIB de uma economia é a soma do valor adicionado total e os impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.

da crise externa iniciada no final de 2008, que elevou preços de fertilizantes e gerou incertezas no produtor. O café é o produto preponderante da agricultura mineira, contribuindo com elevado percentual no valor agregado do setor.

Outra atividade que teve grande queda foi a silvicultura e exploração vegetal, (-31,7%), puxada principalmente pela queda de 33,7% na demanda por carvão vegetal. Os preços do carvão vegetal em Minas Gerais caíram em média 34,0%, no ano de 2009, conforme dados da AMC - Associação Mineira de Silvicultura. Este péssimo resultado se deve a redução de demanda da indústria siderúrgica e metalúrgica, que afetou agudamente a produção de carvão no Estado, que no ano anterior foi o maior produtor de carvão do Brasil e primeiro em silvicultura e exploração vegetal.

O milho, produto que tem o terceiro maior peso na agricultura estadual, também apresentou queda, de 1,1%. Os baixos preços do milho no ano de 2009 desestimularam os produtores para o plantio desta cultura. Outros grãos que apresentaram queda foram arroz em casca (-8,7%), algodão (-25,9%) e amendoim (-10,6%). Não obstante, a produção estadual de grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo) da safra de 2008/2009⁴ atingiu 10,4 milhões toneladas, o que representa um acréscimo de 1,5% sobre a safra anterior. Entre os grãos, evidenciam-se os bons resultados nas culturas de feijão (3,1%), mamona (6,9%), soja (7,2%), sorgo (20,7%) e trigo (4,0%).

TABELA 3 - PRINCIPAIS DESTAQUES DA SAFRA AGRÍCOLA - MINAS GERAIS - 2007/2008-2008/2009

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)		VARIÇÃO (%)
	2007/2008	2008/2009 (1)	
Abacaxi (2)	265.520	257.556	-3,00
Algodão herbáceo	75.241	55.767	-25,88
Alho	22.094	22.209	0,52
Amendoim	11.991	10.726	-10,55
Arroz	140.539	128.312	-8,70
Banana	535.932	619.986	15,68
Batata inglesa	1.205.936	1.130.644	-6,24
Café	1.416.106	1.197.595	-15,43
Cana-de-açúcar	47.914.898	58.336.970	21,75
Cebola	116.438	110.244	-5,32
Coco-da-Baía (2)	42.848	39.910	-6,86
Feijão	584.292	602.379	3,10
Laranja	583.924	749.987	28,44
Mamona	9.572	10.236	6,94
Mandioca	889.038	863.909	-2,83
Milho	6.611.100	6.536.545	-1,13
Soja	2.566.350	2.751.431	7,21
Sorgo	224.593	271.058	20,69
Tomate	463.571	477.921	3,10
Trigo	97.129	100.979	3,96
Uva	13.711	11.773	-14,13

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal (PAM), Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)

(1) Previsão de safra realizada em fevereiro de 2010. (2) Produção em mil frutos.

³ De acordo com os últimos resultados definitivos de Contas Regionais, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao ano de 2007.

⁴ Dados de fevereiro de 2010.

O resultado da produção agrícola de 2009 foi amenizado em boa parte pela produção de grãos, em especial a soja, que cresceu 7,2% e a produção de cana-de-açúcar, que cresceu 21,8%, o que coloca Minas Gerais como segundo maior produtor do Brasil pela primeira vez a frente do estado do Paraná que teve produção de 50.096.100 toneladas no ano de 2009.

O desempenho da produção animal⁵ mineira em 2009 foi negativamente influenciado pela queda na produção de leite, de 5,6%. Os demais produtos da pecuária obtiveram variação positiva (1,8% na bovinocultura; 1,4% na avicultura; 4,6% na produção de ovos, 4,2% na suinocultura), contrabalançando o efeito da queda do leite.

Minas Gerais é o maior produtor de leite do país. Estima-se que a produção do produto, o mais importante da pecuária mineira, tenha sido de 7,2 bilhões de litros em 2009, o equivalente a uma redução de 5,6% em relação ao ano anterior. No mesmo ano o decréscimo das exportações⁶ dos produtos lácteos em foi de 77,5% em dólar e 62,3% em volume, resultado decorrente principalmente da redução da demanda de leite em pó que foi muito impactado pela crise externa.

O aumento na produção de suínos, de 4,2%, veio acompanhado por um aumento das exportações no volume de carne suína (91,0%) e em valor (67,2%). Além do crescimento do consumo interno a suinocultura mineira se beneficiou do aumento das exportações de carne suína no ano de 2009 que foram impulsionadas principalmente para o mercado asiático.

Com relação à bovinocultura de corte, a oferta de animais para abate o ano de 2009 fechou com crescimento positivo de 1,8%, com grande crescimento de produção no quarto trimestre⁷. O mercado externo no ano de 2009 apresentou declínio dos preços do boi gordo em relação ao ano anterior : o preço da arroba boi gordo começou acima de R\$80,00 e terminou abaixo dos R\$75,00. As exportações de carne bovina apresentaram queda de 1,9% em valor e 15,6% em volume. Neste movimento, deve-se levar ainda em consideração a valorização do câmbio, o que tornou a arroba do boi gordo brasileiro mais cara que a do argentino. O setor também foi prejudicado pelas fusões e liquidações extrajudiciais de frigoríficos.

A avicultura de corte, incluindo a produção de ovos, teve desempenho positivo no ano de 2009. Contudo, acumulou redução das receitas de exportações (-5,0% em carne de aves e -1,0% em ovos diversos). Ressalta-se que o preço do frango vivo em 2009 foi 11,4% inferior ao de 2008, acompanhando a redução no custo de produção derivada da queda nos preços do milho. Da mesma forma os preços dos ovos caíram 11,4%.

5 Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa do Abate de Animais - Associação Brasileira de Produtores de Pintos de Corte (Apinco) - Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig).

6 De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

7 O quarto trimestre de 2008 teve um resultado muito ruim decorrente da crise financeira internacional, o que justifica uma melhoria em 2009.

2.2 Setor Industrial

O setor industrial de Minas Gerais apresentou crescimento de 2,7% no quarto trimestre de 2009, em comparação ao mesmo período de 2008, após quatro trimestres de queda. No ano de 2009, no entanto, houve retração de 10,7% na indústria estadual. No país, o setor industrial apresentou crescimento de 4,0% no quarto trimestre e queda de 5,5% no ano de 2009.

Entre as quatro atividades que compõem o setor industrial, três apresentaram resultado positivo no quarto trimestre: *indústria extrativa mineral* (1,5%), *indústria de transformação* (5,6%) e *construção civil* (2,8%). Cada uma dessas atividades vem de resultados negativos nos dois trimestres anteriores, pelo menos. A atividade de *serviços industrial de utilidade pública (Siup)*, que envolve a produção e distribuição de energia elétrica, água, saneamento e limpeza urbana, apresentou nova retração nesse quarto trimestre (-3,6%).

No fechamento do ano, o balanço é negativo para três das quatro atividades da indústria: *extrativa mineral* (-25,0%), *transformação* (-13,5%), *Siup* (-2,1%). A *construção* apresentou resultado ligeiramente positivo (0,5%), sobretudo devido ao bom resultado observado neste quarto trimestre.

TABELA 4 - TAXAS DE CRESCIMENTO DO VALOR ADICIONADO (VA) DO SETOR INDUSTRIAL - MINAS GERAIS – 2008-2009 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2009				2009				2009			
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Minas Gerais												
Setor Industrial	-17,5	-14,9	-12,4	2,7	-17,5	-16,1	-14,8	-10,7	-2,2	-7,4	-12,5	-10,7
<i>Extrativa</i>	-44,0	-27,2	-25,4	1,5	-44,0	-35,3	-31,7	-25,0	-13,4	-21,2	-29,8	-25,0
<i>Transformação</i>	-23,4	-19,6	-14,8	5,6	-23,4	-21,5	-19,1	-13,5	-5,3	-11,4	-16,7	-13,5
<i>Construção</i>	2,2	-1,9	-0,8	2,8	2,2	0,1	-0,3	0,5	8,0	4,8	1,6	0,5
<i>Siup</i>	3,8	-1,4	-6,5	-3,6	3,8	1,2	-1,5	-2,1	6,0	4,2	0,3	-2,1
Brasil												
Setor Industrial	-10,4	-8,6	-6,9	4,0	-10,4	-9,5	-8,6	-5,5	0,2	-3,5	-7,1	-5,5
<i>Extrativa</i>	-2,6	-1,8	-2,0	5,6	-2,6	-2,2	-2,1	-0,2	3,1	1,1	-1,4	-0,2
<i>Transformação</i>	-14,0	-10,8	-7,9	4,7	-14,0	-12,3	-10,7	-7,0	-1,9	-5,9	-9,5	-7,0
<i>Construção</i>	-9,7	-9,3	-8,4	2,5	-9,7	-9,5	-9,1	-6,3	3,6	-1,2	-6,3	-6,3
<i>Siup</i>	-4,2	-3,8	-3,3	1,4	-4,2	-4,0	-3,7	-2,4	2,4	0,4	-1,9	-2,4

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

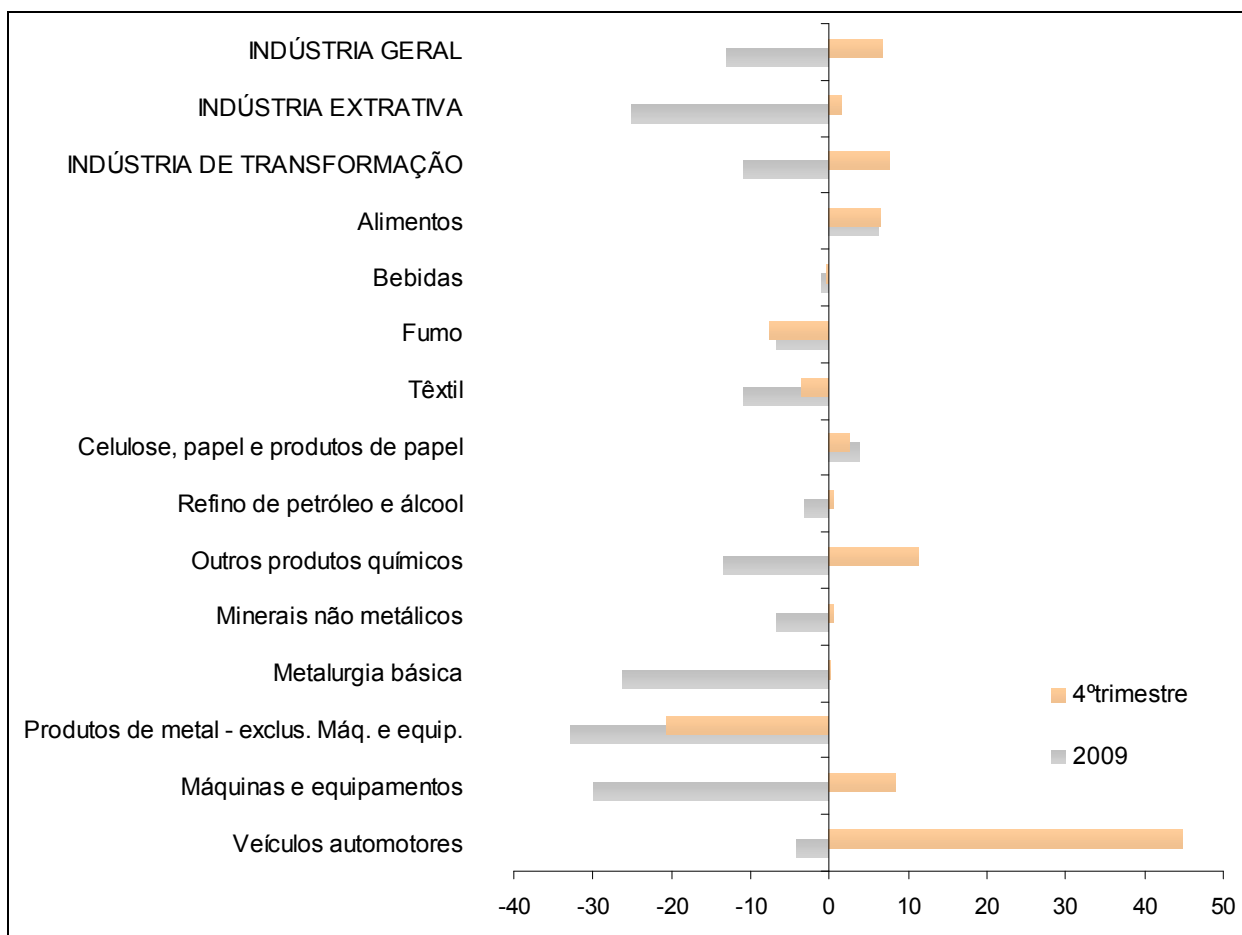
(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara os trimestres do ano em curso com igual período do ano anterior. (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

A indústria extrativa apresentou alta de 1,5% no quarto trimestre, após apresentar quatro trimestres consecutivos de queda superior a 20%. No ano, a retração foi de 25%. As vendas de minério de ferro e pelotas da Vale, principal empresa do setor no estado, caíram em mais de 14,1% no ano, com queda de mais de 50% nas vendas para a Europa e para o mercado doméstico. Por outro lado, o volume vendido desses produtos para a China também cresceu 54,5%, colaborando para que a queda na atividade não fosse tão intensa. No quarto trimestre de 2009, em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento

das vendas da empresa para os mercados asiático (43,1%) e doméstico (17,6%), e ligeira queda nas vendas para a Europa (-0,6%).⁸

O bom crescimento observado na indústria de transformação no quarto trimestre (5,6%) não abrangeu todos os seus segmentos: quatro dos doze segmentos com dados divulgados pela PIM-PF⁹ apresentaram queda, com destaque para *produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos* (-20,7%). Por outro lado, a atividade *veículos automotores* cresceu 44,8% em comparação ao quarto trimestre de 2008, devido à fraca base de comparação – foram concedidas férias coletivas naquele trimestre – e à desoneração fiscal promovida pelo governo federal, ainda em efeito. Apesar do incentivo fiscal, a produção foi em 2009 4,1% menor do que em 2008. Apenas dois segmentos da indústria de transformação apresentaram alta no ano de 2009: *alimentos* (6,1%) e *celulose, papel e produtos de papel* (3,8%).

GRÁFICO 1 – CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, POR SEGMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINAS GERAIS – 4º TRIMESTRES DE 2009 E ACUMULADO NO ANO DE 2009¹ (%)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)

¹ Em relação aos respectivos períodos de 2008.

⁸ Vale, Resultados Trimestrais - 4º trimestre de 2009.

⁹ Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

A *construção civil* apresentou alta de 2,8% no quarto trimestre. Para o bom resultado contribuiu principalmente o aquecimento do setor na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), onde têm sido realizados grandes investimentos de infra-estrutura. Enquanto o emprego formal na construção civil da RMBH cresceu 6,4% no quarto trimestre, em comparação ao mesmo período de 2008, no interior se observa queda de 2,3%.¹⁰ No ano a construção civil mineira apresentou crescimento de 0,5%

O setor de *SIUP*, envolvido com a produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, apresentou queda de 3,6% no quarto trimestre, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O resultado negativo deve-se à queda no consumo de energia elétrica e de gás natural. No ano, o setor apresenta queda de 2,6%.

2.3 Setor de Serviços

O setor de *serviços*, o mais representativo da economia mineira em termos de participação, cresceu 5,0% no quarto trimestre de 2009, em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano o crescimento foi de 2,8%. O setor de serviços é o que mostra maior resiliência à crise no estado e também no país, onde cresceu 4,6% no terceiro trimestre e 2,6% no ano.

**TABELA 5 - TAXAS DE CRESCIMENTO DO VALOR ADICIONADO (VA) DO SETOR DE SERVIÇOS
MINAS GERAIS – 2008-2009
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2009				2009				2009			
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Minas Gerais												
Setor de Serviços	2,0	1,4	2,8	5,0	2,0	1,7	2,0	2,8	4,1	2,9	2,2	2,8
<i>Comércio</i>	2,8	3,1	3,9	8,7	2,8	3,0	3,3	4,8	5,3	3,7	2,7	4,8
<i>Transportes</i>	-4,6	-8,3	-3,5	7,4	-4,6	-6,6	-5,4	-2,3	3,1	-1,2	-4,4	-2,3
<i>Aluguéis</i>	3,5	3,7	4,9	3,7	3,5	3,6	4,0	3,9	3,6	3,7	4,1	3,9
<i>Adm. Pública</i>	3,2	2,3	3,7	2,2	3,2	2,8	3,1	2,8	4,5	3,8	3,8	2,8
<i>Demais Serviços</i> ...	1,3	1,1	2,2	4,7	1,3	1,2	1,5	2,3	3,7	2,6	1,8	2,3
Brasil												
Setor de Serviços	1,7	2,0	2,1	4,6	1,7	1,9	1,9	2,6	3,9	3,0	1,9	2,6
<i>Comércio</i>	-6,0	-3,8	-2,8	8,1	-6,0	-4,9	-4,2	-1,2	2,7	-0,3	-3,5	-1,2
<i>Transportes</i>	-6,2	-5,4	-2,9	5,4	-6,2	-5,8	-4,8	-2,3	0,8	-1,9	-4,2	-2,3
<i>Aluguéis</i>	1,3	1,4	1,4	1,5	1,3	1,4	1,4	1,4	1,2	1,1	1,0	1,4
<i>Adm. Pública</i>	3,4	2,9	3,2	3,2	3,4	3,2	3,2	3,2	2,2	2,6	2,9	3,2
<i>Demais Serviços</i> ...	6,1	5,9	5,2	4,7	6,1	6,0	5,7	5,5	7,0	6,3	5,6	5,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior. (2) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

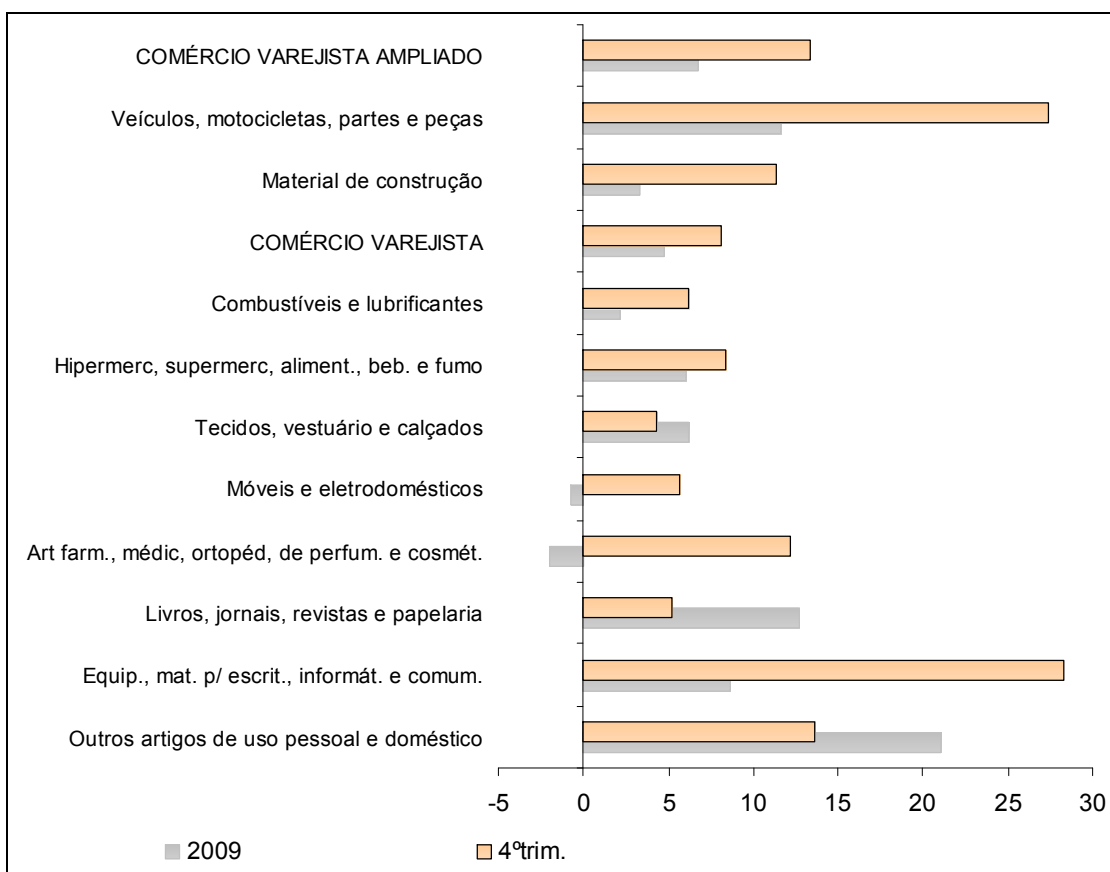
Diferentemente do ocorrido nos anteriores, no quarto trimestre todas as cinco atividades discriminadas no setor de serviços apresentaram crescimento: *comércio* (8,7%), *transportes*, *armazenagem e correios* (7,4%) *aluguéis* (3,7%), *administração pública* (2,2%) e *demais serviços* (4,7%). No ano, enquanto

¹⁰ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

o setor de *transportes* apresentou queda de 2,3%, cresceram os setores *comércio* (4,8%), *aluguéis* (3,9%), *administração pública* (2,8%) e *demais serviços* (2,3%).

O bom resultado do setor *comércio e serviços de manutenção e reparação* é corroborado pelos resultados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Segundo esta pesquisa, o volume de vendas no comércio varejista cresceu 8,3% no quarto trimestre, em relação ao mesmo período de 2008. O comércio varejista ampliado, que também inclui os segmentos de veículos e de material de construção, apresentou alta ainda maior, de 13,6%. O comércio varejista depende fortemente das decisões de gasto das famílias, e o bom resultado indica que as famílias mineiras continuaram consumindo, estimuladas pelo aumento da renda e por incentivos fiscais. A tabela a seguir resume os resultados da PMC para Minas Gerais, por segmento. Pode-se ver que apenas os segmentos *de móveis e eletrodomésticos* e de *artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfume e cosméticos* apresentaram queda no ano.

**GRÁFICO 2 – CRESCIMENTO DO VOLUME DE VENDAS EM SEGMENTOS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
MINAS GERAIS – 4º TRIMESTRE DE 2009 E ANO DE 2009¹**
(%)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

¹ Em relação aos respectivos períodos de 2008.

O transporte de cargas acompanha de perto o nível de atividade econômica, e com a recuperação desta também se observa crescimento na atividade *transportes, armazenagem e correios* (7,2%). A recuperação é ainda mais evidente nos modais rodoviário e ferroviário, que foram mais afetados com a crise.

consumo de óleo diesel, um dos principais insumos no transporte rodoviário, cresceu 6,8%¹¹, enquanto o volume de carga transportada em ferrovias com saída no Estado cresceu 9,7%.¹² Considerando todo o ano de 2009, a queda no consumo de óleo diesel foi de 2,6%, e na tonelagem transportada pelo modal ferroviário foi de 16,2%. Com isso, o setor de transportes apresentou variação negativa considerável (-2,3%).

¹¹ Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

¹² Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

3 ANEXO

TABELA 8 - TAXAS DE CRESCIMENTO TRIMESTRAL (1) DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E DO VALOR ADICIONADO DOS SETORES DA ECONOMIA E ATIVIDADES SELECIONADAS - MINAS GERAIS – 2003-2009 (%)

ANO/ TRIMESTRE	PIB	AGROPE- CUÁRIO	INDUSTRIAL					SERVIÇOS					
			Total	indústria extrativa	indústria de transf.	constr. civil	Siup	Total	comércio e serviços de manut. e repar.	transp.	aluguéis	administra- ção pública	outros serviços (2)
2003													
1º Trimestre	4.4	6.3	5.3	7.9	3.8	-2.4	21.8	2.0	0.2	-4.3	3.9	3.7	2.0
2º Trimestre	0.8	-6.5	2.3	9.9	1.7	-6.9	11.6	1.9	-0.3	-2.7	3.1	4.7	1.5
3º Trimestre	-0.2	-10.3	1.7	3.9	0.7	-5.2	13.8	0.5	1.5	-2.8	2.4	-0.2	0.3
4º Trimestre	0.9	1.7	2.8	12.6	0.8	-4.8	14.1	1.5	7.6	2.8	2.3	-2.8	1.0
2004													
1º Trimestre	2.9	-1.7	2.9	13.0	0.0	4.2	6.7	5.1	6.0	10.1	4.4	6.2	3.6
2º Trimestre	8.0	22.5	6.5	12.5	4.6	5.8	10.8	5.6	8.5	10.3	4.5	4.6	4.5
3º Trimestre	8.2	16.6	7.1	21.7	7.1	6.1	-2.1	5.9	10.5	10.7	4.6	2.4	4.9
4º Trimestre	4.1	-36.1	5.8	12.6	5.0	6.6	3.0	5.4	8.6	6.4	4.1	3.1	4.7
2005													
1º Trimestre	5.1	-0.4	4.8	9.3	6.0	-3.1	4.7	4.8	6.0	4.0	4.7	1.8	6.2
2º Trimestre	4.5	-2.2	5.0	16.6	4.6	1.1	2.4	5.7	5.9	4.9	4.6	3.2	7.9
3º Trimestre	2.7	0.6	2.8	11.4	1.5	2.6	2.4	3.0	3.1	0.9	4.8	-0.7	5.1
4º Trimestre	3.7	27.9	4.7	10.3	2.3	12.3	3.0	2.8	2.6	-1.1	5.1	-1.3	5.2
2006													
1º Trimestre	3.6	-7.5	5.6	12.4	1.6	17.1	5.3	2.7	4.3	4.4	1.5	0.2	3.6
2º Trimestre	1.9	-3.0	1.9	6.1	0.3	10.1	-3.1	3.5	7.4	3.0	1.8	1.0	3.7
3º Trimestre	5.1	13.4	2.5	5.3	0.4	8.8	2.7	5.2	8.4	3.6	2.1	4.7	5.3
4º Trimestre	5.1	13.0	1.9	7.3	1.8	1.1	-0.8	4.9	8.5	6.1	2.1	3.7	4.9
2007													
1º Trimestre	5.8	9.4	5.3	5.2	5.9	6.5	2.2	5.3	6.0	4.7	5.2	2.6	7.3
2º Trimestre	2.8	-15.3	8.5	11.3	8.4	11.0	4.8	3.9	5.5	2.0	4.8	-0.1	5.8
3º Trimestre	5.3	-5.3	8.1	11.5	8.2	10.7	2.9	5.1	6.6	2.3	4.7	3.6	5.8
4º Trimestre	8.8	39.0	7.7	19.0	6.6	7.4	4.9	6.8	9.3	5.6	4.1	4.1	7.9
2008													
1º Trimestre	7.1	11.5	5.8	11.8	5.5	7.7	1.0	6.3	11.3	3.3	3.1	5.6	5.6
2º Trimestre	8.6	21.6	6.0	4.1	5.1	10.6	5.9	6.3	10.0	8.8	3.2	5.2	5.4
3º Trimestre	8.0	17.4	7.6	9.1	6.0	11.4	8.6	5.6	8.0	8.9	3.3	3.7	5.6
4º Trimestre	-0.2	-14.5	-5.5	-23.9	-9.3	7.7	5.8	2.8	1.1	-1.2	4.3	6.0	2.5
2009													
1º Trimestre	-5.0	13.3	-17.5	-44.0	-23.4	2.2	3.8	2.0	2.8	-4.6	3.5	3.2	1.3
2º Trimestre	-5.1	-3.3	-14.9	-27.2	-19.6	-1.9	-1.4	1.4	3.1	-8.3	3.7	2.3	1.1
3º Trimestre	-4.5	-12.0	-12.4	-25.4	-14.8	-0.8	-6.5	2.8	3.9	-3.5	4.9	3.7	2.2
4º Trimestre	4.7	5.3	2.7	1.5	5.6	2.8	-3.6	5.0	8.7	7.4	3.7	2.2	4.7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Estão incluídas as atividades Alojamento e alimentação, Serviços financeiros, Serviços prestados às famílias, Serviços de informação, Serviços prestados às empresas, Saúde e educação mercantis e Serviços domésticos.

TABELA 9 - TAXAS DE CRESCIMENTO ACUMULADO AO LONGO DO ANO (1) DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E DO VALOR ADICIONADO DOS SETORES DA ECONOMIA E ATIVIDADES SELECIONADAS - MINAS GERAIS – 2003-2009 (%)

ANO/ TRIMESTRE	PIB	AGROPE- CUÁRIO	INDUSTRIAL					SERVIÇOS					
			Total	indústria extrativa	indústria de transf.	constr. civil	Siup	Total	comércio e serviços de manut. e repar.	transp.	aluguéis	administra- ção pública	outros serviços (2)
2003													
1º Trimestre	4.4	6.3	5.3	7.9	3.8	-2.4	21.8	2.0	0.2	-4.3	3.9	3.7	2.0
2º Trimestre	2.5	-2.6	3.8	8.9	2.7	-4.8	16.3	1.9	-0.1	-3.5	3.5	4.2	1.7
3º Trimestre	1.5	-5.1	3.1	7.1	2.0	-4.9	15.4	1.5	0.5	-3.2	3.1	2.7	1.3
4º Trimestre	1.4	-4.4	3.0	8.5	1.7	-4.9	15.0	1.5	2.4	-1.7	2.9	1.2	1.2
2004													
1º Trimestre	2.9	-1.7	2.9	13.0	0.0	4.2	6.7	5.1	6.0	10.1	4.4	6.2	3.6
2º Trimestre	5.5	14.5	4.7	12.7	2.3	5.0	8.8	5.4	7.3	10.2	4.4	5.4	4.1
3º Trimestre	6.4	15.1	5.5	15.8	4.0	5.4	4.8	5.5	8.4	10.4	4.5	4.4	4.4
4º Trimestre	5.9	9.2	5.6	15.0	4.2	5.7	4.3	5.5	8.4	9.3	4.4	4.0	4.5
2005													
1º Trimestre	5.1	-0.4	4.8	9.3	6.0	-3.1	4.7	4.8	6.0	4.0	4.7	1.8	6.2
2º Trimestre	4.8	-1.7	4.9	13.1	5.3	-1.0	3.5	5.2	5.9	4.5	4.6	2.5	7.0
3º Trimestre	4.0	-1.0	4.2	12.5	3.9	0.3	3.2	4.5	4.9	3.2	4.7	1.5	6.4
4º Trimestre	4.0	1.0	4.3	11.9	3.5	3.4	3.1	4.0	4.3	2.1	4.8	0.8	6.1
2006													
1º Trimestre	3.6	-7.5	5.6	12.4	1.6	17.1	5.3	2.7	4.3	4.4	1.5	0.2	3.6
2º Trimestre	2.7	-4.3	3.7	9.0	0.9	13.4	1.0	3.1	5.9	3.6	1.6	0.6	3.7
3º Trimestre	3.5	1.3	3.3	7.7	0.8	11.7	1.6	3.8	6.8	3.6	1.8	2.0	4.2
4º Trimestre	3.9	2.3	2.9	7.6	1.0	8.8	1.0	4.1	7.2	4.3	1.9	2.4	4.4
2007													
1º Trimestre	5.8	9.4	5.3	5.2	5.9	6.5	2.2	5.3	6.0	4.7	5.2	2.6	7.3
2º Trimestre	4.2	-8.4	6.9	8.4	7.2	8.8	3.5	4.6	5.8	3.3	5.0	1.2	6.5
3º Trimestre	4.6	-7.3	7.3	9.5	7.5	9.5	3.3	4.7	6.1	2.9	4.9	2.0	6.3
4º Trimestre	5.6	-2.9	7.4	11.9	7.3	8.9	3.7	5.3	7.0	3.6	4.7	2.5	6.7
2008													
1º Trimestre	7.1	11.5	5.8	11.8	5.5	7.7	1.0	6.3	11.3	3.3	3.1	5.6	5.6
2º Trimestre	7.9	18.2	5.9	7.7	5.3	9.2	3.4	6.3	10.6	6.2	3.1	5.4	5.5
3º Trimestre	7.9	17.9	6.5	8.2	5.5	10.0	5.2	6.0	9.7	7.1	3.2	4.8	5.5
4º Trimestre	5.9	13.5	3.4	-0.3	1.7	9.4	5.3	5.2	7.3	5.0	3.5	5.1	4.7
2009													
1º Trimestre	-5.0	13.3	-17.5	-44.0	-23.4	2.2	3.8	2.0	2.8	-4.6	3.5	3.2	1.3
2º Trimestre	-5.1	2.0	-16.1	-35.3	-21.5	0.1	1.2	1.7	3.0	-6.6	3.6	2.8	1.2
3º Trimestre	-4.9	-3.1	-14.8	-31.7	-19.1	-0.3	-1.5	2.0	3.3	-5.4	4.0	3.1	1.5
4º Trimestre	-2.6	-2.2	-10.7	-25.0	-13.5	0.5	-2.1	2.8	4.8	-2.3	3.9	2.8	2.3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

(1) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior. (2) Estão incluídas as atividades Alojamento e alimentação, Serviços financeiros, Serviços prestados às famílias, Serviços de informação, Serviços prestados às empresas, Saúde e educação mercantis e Serviços domésticos.

TABELA 10 - TAXAS DE CRESCIMENTO ACUMULADO EM QUATRO TRIMESTRES (1) DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E DO VALOR ADICIONADO DOS SETORES DA ECONOMIA E ATIVIDADES SELECIONADAS- MINAS GERAIS – 2003-2009 (%)

ANO/ TRIMESTRE	PIB	AGROPECUÁRIO	INDUSTRIAL					SERVIÇOS						
			Total	indústria extrativa	indústria de transf.	constr. civil	Siup	Total	comércio e serviços de manut. e repar.	transp.	aluguéis	administração pública	outros serviços (2)	
2003														
1º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4º Trimestre	1.4	-4.4	3.0	8.5	1.7	-4.9	15.0	1.5	2.4	-1.7	2.9	1.2	1.2	
2004														
1º Trimestre	1.1	-5.8	2.4	9.8	0.8	-3.4	11.5	2.2	3.8	1.5	3.0	1.8	1.6	
2º Trimestre	2.9	5.7	3.5	10.4	1.5	-0.3	11.4	3.2	5.9	4.7	3.4	1.8	2.3	
3º Trimestre	5.1	13.6	4.8	15.0	3.2	2.7	7.0	4.5	8.2	8.4	4.0	2.5	3.5	
4º Trimestre	5.9	9.2	5.6	15.0	4.2	5.7	4.3	5.5	8.4	9.3	4.4	4.0	4.5	
2005														
1º Trimestre	6.4	9.5	6.0	14.0	5.7	3.9	3.9	5.4	8.4	7.9	4.5	3.0	5.1	
2º Trimestre	5.5	-0.8	5.7	15.0	5.7	2.7	1.9	5.4	7.7	6.6	4.5	2.7	5.9	
3º Trimestre	4.1	-4.6	4.6	12.5	4.2	1.8	3.1	4.7	5.9	4.0	4.5	1.9	6.0	
4º Trimestre	4.0	1.0	4.3	11.9	3.5	3.4	3.1	4.0	4.3	2.1	4.8	0.8	6.1	
2006														
1º Trimestre	3.6	-0.3	4.5	12.6	2.5	8.0	3.2	3.5	3.9	2.2	3.9	0.4	5.4	
2º Trimestre	2.9	-0.7	3.7	9.9	1.4	10.2	1.8	3.0	4.3	1.7	3.2	-0.2	4.4	
3º Trimestre	3.5	3.1	3.7	8.3	1.1	11.9	1.9	3.6	5.7	2.4	2.6	1.1	4.5	
4º Trimestre	3.9	2.3	2.9	7.6	1.0	8.8	1.0	4.1	7.2	4.3	1.9	2.4	4.4	
2007														
1º Trimestre	4.4	5.3	2.9	6.0	2.0	6.5	0.3	4.7	7.6	4.3	2.8	3.0	5.3	
2º Trimestre	4.6	0.0	4.5	7.3	4.0	6.8	2.2	4.8	7.1	4.1	3.6	2.7	5.8	
3º Trimestre	4.7	-5.6	5.9	9.0	6.0	7.3	2.3	4.8	6.7	3.7	4.2	2.4	5.9	
4º Trimestre	5.6	-2.9	7.4	11.9	7.3	8.9	3.7	5.3	7.0	3.6	4.7	2.5	6.7	
2008														
1º Trimestre	5.9	-2.3	7.5	13.4	7.2	9.2	3.4	5.5	8.2	3.3	4.2	3.3	6.3	
2º Trimestre	7.4	12.3	6.9	11.3	6.3	9.2	3.7	6.1	9.3	5.0	3.8	4.6	6.2	
3º Trimestre	8.1	20.0	6.8	10.7	5.8	9.4	5.1	6.2	9.6	6.7	3.4	4.6	6.1	
4º Trimestre	5.9	13.5	3.4	-0.3	1.7	9.4	5.3	5.2	7.3	5.0	3.5	5.1	4.7	
2009														
1º Trimestre	2.9	13.8	-2.2	-13.4	-5.3	8.0	6.0	4.1	5.3	3.1	3.6	4.5	3.7	
2º Trimestre	-0.6	4.3	-7.4	-21.2	-11.4	4.8	4.2	2.9	3.7	-1.2	3.7	3.8	2.6	
3º Trimestre	-3.8	-4.4	-12.5	-29.8	-16.7	1.6	0.3	2.2	2.7	-4.4	4.1	3.8	1.8	
4º Trimestre	-2.6	-2.2	-10.7	-25.0	-13.5	0.5	-2.1	2.8	4.8	-2.3	3.9	2.8	2.3	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

(1) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior. (2) Estão incluídas as atividades Alojamento e alimentação, Serviços financeiros, Serviços prestados às famílias, Serviços de informação, Serviços prestados às empresas, Saúde e educação mercantis e Serviços domésticos.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR *Aécio Neves da Cunha*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIA *Renata Maria Paes de Vilhena*

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

PRESIDENTE *Afonso Henriques Borges Ferreira*

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

DIRETOR *Reginaldo Pinto Nogueira Júnior*

COORDENADOR *Pedro Henrique da Silva Castro*

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ASSESSORA-CHEFE *Olívia Bittencourt*

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

Pedro Henrique da Silva Castro

Ricardo Candéa Sá Barreto

MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS

Danilo Gomes de Freitas

Marilene Cardoso Gontijo

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

ELETRÔNICA

João Bosco Assunção

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Irene de Fátima Felipe

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

F U N D A Ç Ã O J O Ã O P I N H E I R O

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719

www.fjp.mg.gov.br



**GOVERNO
DE MINAS**

Construindo um novo tempo